



Eu quero viver!

Tallita Todeschini

Você já parou pra pensar em quantas pessoas estão desejando isso ultimamente? Há pelo menos 100 anos, a humanidade não sofre de uma peste tão mortal quanto o Covid 19, por isso, nossa geração não está acostumada a ser privada de suas necessidades mais básicas. Viver sempre foi algo ordinário pra nós, até que o Covid veio e nos lembrou daquilo que comumente cantamos no louvor da igreja: “Somos totalmente dependentes de Deus!”

Enquanto muitos estão lutando contra a doença física, há uma maioria que está, apesar de saudável fisicamente, apresentando sintomas de doenças emocionais. Quanta gente está gritando: Eu quero viver! Não apenas viver fisicamente, mas viver plenamente, encontrar sentido para si e para o que está ao seu redor. Enquanto estes clamam, nós, os que já encontramos a vida, somos os portadores dessa boa nova que pode curar e restaurar por completo o ser humano, física, emocional e espiritualmente.

O Apóstolo Paulo nos explicou que vida e morte para o filho de Deus são a mesma coisa, pois ambos acontecem “para o Senhor”. Ele diz: *“Porque nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, é para o Senhor que vivemos; e, se morremos, também é para o Senhor que morremos. Assim, tanto se vivemos como se morremos, somos do Senhor.”* (Rm 14.7,8). O próprio Jesus nos garantiu: *“— Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá. Você acredita nisso?”* (Jo 11. 25,26). Parece paradoxo, mas é a realidade espiritual de cada servo adorador. Nossas vidas já são de Cristo, tanto a que vivemos aqui e agora quanto a que viveremos eternamente ao Seu lado.

Não é incomum, no tempo em que estamos vivendo, termos de lembrar dessa verdade espiritual com mais frequência, pois nossa cultura enxerga a morte física como um fim, fazendo com que o medo da morte alcance até mesmo nós, que já estamos salvos e já *“passamos da morte para a vida”* (1 Jo 3.14). Por causa desse medo, precisamos clamar para que o Senhor nos vivifique, conserve nossa vida apegada a Ele de maneira a não perdermos a fé e a certeza de que, nEle, ainda que morramos, viveremos para sempre. Você crê nisso?

Pergunta de checagem:

1. Você está convicto de que sua vida pertence ao Senhor, e que sua vida não acabará quando seu corpo morrer?